FACULDADE EVOLUÇÃO DO VALE DO ACARAÚ
DO VALE DO ACARAÚ

RELATÓRIO PARCIAL
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2018

Fortaleza
Março de 2019

1. INTRODUÇÃO

1.1. CORPO DIRIGENTE

DIRETOR GERAL E ACADÊMICO
Edison Ramos Burlamaqui

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Ana Cecília Franco Cavalcanti

DIRETOR DE MARKETING E EXPANSÃO
Paulo Cesar Cavalcanti

DIRETOR DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Francisco Ismael Ribeiro

1.2. DADOS DA IES

NOME E CÓDIGO DA IES
Faculdade Evolução do Vale do Acaraú - 18646

CARACTERIZAÇÃO DA IES
Instituição Privada - Sociedade Civil, com fins lucrativos

MANTENEDORA
Sociedade Evolução de Educação Superior e Tecnologia Ltda

ESTADO
Ceará

MUNICÍPIO
Sobral

1.3. DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú foi nomeada pela a Portaria 07/2018 para o mandato do triênio 2018/2020 e atualmente conta com os seguintes membros:

REPRESENTANTES – COORDENAÇÃO

Francisco Ismael Ribeiro

REPRESENTANTES – DOCENTES

Francisco Tibério Arcanjo Ferreira

REPRESENTANTES – TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Carliane Aguiar Coutinho

REPRESENTANTES – DISCENTES

Sandra Oliveira da Silva

REPRESENTANTES – SOCIEDADE CIVIL

Francisco Ricardo Lopes Rocha

1.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de criar uma cultura avaliativa nas instituições de Ensino Superior o Ministério da Educação através da **Lei nº 10.861/04**, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior **(SINAES),** tendo como órgão colegiado de supervisão e coordenação a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior o **CONAES.** Analisando a proposta de avaliação referida, fica compreendido que a avaliação se desenvolverá em dois momentos principais: a Auto – Avaliação, conduzida pelas Comissões Próprias de Avaliação e a Avaliação externa, realizada por comissões externas.

É pautado neste projeto a Auto - Avaliação que será desenvolvida pela Faculdade Evolução do Vale do Acaraú com o intuito da promoção da oferta educacional de qualidade em todos os sentidos. Considerando os diversos contextos em que essa instituição esta inserida, serão analisados, dentro do período de 2018, partindo do contexto educacional, as tendências, os riscos, as oportunidades e potencialidades da instituição, ou seja, a verificação de todas as estruturas de oferta e demanda, sob um olhar diagnóstico e crítico do processo de desenvolvimento.

Há grande abundância de informações sobre diversas atividades da Faculdade e diversos sistemas avaliativos em vigor, porém esse volume e diversidade de informações e avaliações exigem a criação de um modelo integrado de avaliação institucional, que congregue os dados oriundos de diferentes práticas avaliativas e que contemple, de modo abrangente, as principais atividades da Instituição.

A avaliação deve ter propósitos e consequências, devendo-se observar os princípios relacionados à transparência, confiabilidade, agilidade, objetividade, ampla participação da comunidade universitária no processo avaliativo, respeito às diferenças inerentes às áreas e às atividades da instituição, utilização integrada de abordagens qualitativas e quantitativas de avaliação. Ela deve ser pedagógica (promovendo o conhecimento e ensinando a conhecer a realidade analisada) e transformadora (apresentando as alternativas que permitam gerar mudanças, seja de aperfeiçoamento do que já se fez ou se faz, seja de alteração de rumos e estratégias, redefinição ou reconstrução do próprio objeto avaliado). A obediência a esse critério só é possível se todos os segmentos institucionais estiverem de acordo com relação à pertinência da avaliação. Enfim, além de útil, pedagógica e transformadora, ela deve ser pertinente, fidedigna, abrangente, relevante, transparente, consistente, legítima, coerente, explicativa, interativa e consequente.

A auto - avaliação deverá retratar um conhecimento próprio global da instituição, em prol da qualidade dos serviços oferecidos à comunidade e sua responsabilidade social. Nessa proposta apresentaremos o perfil institucional da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú, constando sua missão, visão, valores, bem como um breve histórico da Instituição, em seguida, os Objetivos Gerais da auto - avaliação que explicitará intenções e conduzirá os procedimentos metodológicos que serão utilizados expressos em seguida, como definição das etapas desse processo. Será apresentado neste documento, também, um cronograma com distribuição de tarefas e recursos que serão norteadores de todo o processo para a CPA - Comissão Própria de Avaliação. Entretanto, é necessário sensibilizar toda a comunidade, que fomentará a energia do processo, e a partir disso dar-se-á início a uma cultura avaliativa**.**

Atenta aos processos, princípios e dimensões estabelecidos pela Comissão Nacional Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Lei do SINAES, a Faculdade Evolução do Vale do Acaraú constituiu a Comissão Própria de Avaliação que coordenará “in loco” a avaliação institucional. Para isso se faz necessário conhecer as potencialidades e fragilidades da instituição para com seus discentes, docentes, técnico administrativos e comunidade externa. Essas potencialidades e fragilidades foram avaliadas por meio de questionários de modo a atender as cinco dimensões do SINAES abordadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI desta Instituição.

Os cinco eixos são:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Eixo 4: Políticas de Gestão

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Os resultados das potencialidades e das fragilidades estão tratados nas conclusões deste relatório e são importantes ferramentas para subsidiar o crescimento desta instituição. A sistemática do trabalho que envolveu, em todos os ciclos, a CPA, os segmentos administrativos, acadêmicos (docentes e discentes) e comunidade externa obedeceu ao que preconiza a Lei 10.861 de 2004.
Os resultados obtidos deste trabalho não devem ser considerados como etapa final da avaliação institucional, e sim, uma ferramenta para nortear medidas futuras do ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú . Para que isto ocorra há necessidade de debates destes resultados por toda a comunidade acadêmica com vistas ao aprimoramento das análises feitas, bem como a preparação das bases para o ciclo de auto-avaliação institucional.

O relatório a ser apresentado será integral, seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, conforme define:

Até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial
Até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial
Até 31 de março de 2021 – Relatório integral

1.4.1. OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

GERAL

Avaliar o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú em 2018, objetivando o auto-conhecimento dos segmentos da comunidade interna, mediante a

execução da Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), contribuindo para o alcance dos objetivos e metas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

ESPECÍFICOS

- Desenvolver processos avaliativos nos diversos segmentos da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú, observando a concepção e os princípios estabelecidos no SINAES;

- Desenvolver a AVALIES em parceria com o Ministério da Educação / INEP, contribuindo para a melhoria da Educação Superior no Brasil;

- Avaliar o cumprimento da missão institucional, detectando possíveis distorções e sugerindo medidas para a superação das mesmas;

- Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico dos Cursos, divulgando resultados e apontando medidas proativas para a consecução dos objetivos e metas estabelecidos;

- Identificar as reais condições de infra-estrutura, de pessoal e o projeto curricular para o desenvolvimento dos cursos de graduação;

- Analisar os Projetos Institucionais, observando a coerência entre os mesmos e a missão institucional;

- Realizar diagnóstico da gestão administrativa e acadêmica enfocando os aspectos estratégicos, operacionais e seus impactos na formação profissional dos estudantes;

- Promover a participação do corpo discente nas atividades institucionais, tornando-o co-participantes da gestão acadêmica;

- Aplicar os resultados do programa AVALIES, subsidiando a Direção da Faculdade no re-planejamento das políticas institucionais de ensino.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. HISTÓRICO

A Sociedade Evolução de Educação Superior e Tecnologia Ltda., instituição mantenedora da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú , foi fundada em 12 de Junho de 1986. Atuando no mercado de Educação Técnica em Gestão e Informática, a Evolução oferece soluções nas áreas de Educação, Treinamento, Certificação, Serviços e Gestão de Talentos.

A Faculdade Evolução do Vale do Acaraú surgiu como um passo natural na trajetória educacional do grupo. O projeto de criar uma Instituição de Ensino Superior diferenciada, que fosse integralmente comprometida com o processo educacional.

As pessoas que participaram da sua fundação são professores com larga experiência em educação nas áreas de informática e gestão, notadamente, no ensino superior, com a proposta de desenvolver práticas educativas que contribuam para a formação de um profissional com foco no mercado de trabalho.

A Faculdade Evolução do Vale do Acaraú é uma instituição nova, com menos de 2 anos de atuação, mas com o propósito de formar profissionais competentes para atuarem de forma significativa no mercado de trabalho. Hoje a oferta é de 01 (um) curso, sendo Bacharelado em Administração.

2.2. MISSÃO

Construir conhecimento com qualidade nas diversas áreas do saber, mediante ações de ensino, pesquisa e extensão, propiciando a formação e o aprimoramento de profissionais competentes e comprometidos com valores humanos.

2.3. VALORES

- **Respeito** - Agir com consideração para com os clientes externos e internos.
- **Atitude correta -** Agir de acordo com os pensamentos e palavras baseados em valores humanos.
- **Verdade -** Agir de acordo com a realidade dos fatos.
- **Lealdade -** Agir com sinceridade, franqueza e honestidade. Ser fiel aos compromissos.

2.4. FINALIDADES

A Faculdade Evolução do Vale do Acaraú tem por finalidades:

- Contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária mediante a disseminação e construção do conhecimento socialmente elaborado, promovendo a formação integral da comunidade acadêmica da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú;

- Estimular a criação do pensamento criativo, reflexivo, a postura científica e ética, permitindo as diversas formas de expressão. Assim, os profissionais egressos da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú estarão aptos ao exercício da profissão, gerando o desenvolvimento da sociedade;

- Promover a Iniciação Científica e apoiar os trabalhos de pesquisa, ampliando o conhecimento sobre o meio em que ela se insere;

- Divulgar, por múltiplas formas de comunicação, a cultura, a ciência, a arte e a tecnologia que constituem o patrimônio da humanidade, destacando e enfatizando os aspectos regionais deste patrimônio;

- Ofertar a formação continuada no campo da ciência, da tecnologia, eventualmente da cultura, da arte e do lazer tais como coral, grupo teatral, jogos, oficinas de artes, etc., incentivando cursos de especialização e cursos de atualização tecnológica;

- Promover a extensão e prestar serviços à comunidade, partilhando com ela os benefícios resultantes de todo conhecimento gerado no âmbito da Instituição através de cursos gratuitos para as comunidades carentes próxima da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú.

2.5. OBJETIVOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

- Promover a educação integral, a difusão da cultura e da tecnologia, estimulando a participação ética nos problemas do mundo atual;

- Ministrar cursos de educação superior formando profissionais capacitados, para empreender a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, através dos órgãos que a compõem;

- Possibilitar aos graduados, que desejem atuar no magistério, a formação pedagógica necessária;

- Concorrer para o desenvolvimento científico, filosófico, artístico, literário, tecnológico e desportivo da comunidade;

- Participar do desenvolvimento sócio-econômico da sociedade, como órgão consultivo, prestando assessoria e serviços em assuntos relativos aos diversos campos do saber, que porventura a Faculdade Evolução do Vale do Acaraú atue;

- Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção no mundo do trabalho, participando do desenvolvimento da sociedade;

- Promover o intercâmbio e a cooperação com outras instituições científicas, tecnológicas e culturais, com vistas ao desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, das artes e dos estudos científicos, com a preservação e difusão do patrimônio histórico cultural, artístico e ambiental;

- Implantar um programa de extensão, aberto à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural, e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Faculdade Evolução do Vale do Acaraú, interagindo permanentemente com a sociedade civil e o mundo do trabalho.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os processos abrangentes de avaliação institucional compreendem dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, a Instituição reconstrói a imagem que tem de si mesma, reunindo suas percepções e os dados que as baseiam. É um momento de elaboração do que vem sendo denominado de auto-estudo. O segundo momento, o da avaliação externa, é aquele em que esta visão é discutida com uma comissão de alto nível, de preferência com perfil internacional. Tal comissão, após ler o documento do auto-estudo, visita a instituição, mantém contatos e reuniões com diferentes segmentos institucionais e emite parecer, discutindo a visão que a Instituição tem de si mesma e apresentando sugestões e recomendações para seu desenvolvimento.

As mais recentes tendências de avaliação institucional estão baseadas em uma concepção que tem como eixo central a vocação da Instituição e os processos pelos quais ela busca realizá-la. Essa concepção está presente na proposta do SINAES. Trata-se de nortear a avaliação pelo modo como a Instituição traça seus caminhos para alcançar seus objetivos. Não se esgota, pois, em um modelo que retrate estaticamente a organização, mas em uma proposta que busca entender e explicar o que acontece na Instituição e porque acontece, com o intuito de aprimorar a sua trajetória para que se realize a sua missão. Por isso são colocados, no centro do processo, a fluidez e a dinâmica ambiental, enfatizando a integração organizacional, ou seja, como seus diferentes elementos interagem para a obtenção dos fins desejados.

Sob essa ótica, consideram-se os macro elementos organizacionais: o ensino, a pesquisa, a sua gestão e os meios que lhes dão suporte. Obviamente, a Instituição vive inserida em um contexto social concreto, no qual promove intervenções e no qual busca elementos para seu crescimento e melhoria.

O sistema de avaliação de uma instituição deve ser, a um só tempo, original (no sentido de atender às suas necessidades específicas) e integrado àquele sistema maior, de modo a poder com ele se comunicar, concordando, complementando, questionando e modificando. Para tanto, deve adotar concepção dinâmica e abrangente, centrada em sua própria missão e história, porém com razoável grau de comparabilidade.

A sistemática a ser adotada deve contemplar os múltiplos recortes da avaliação: quanto à metodologia, quantitativa e qualitativa; quanto ao foco, formativo e somativo; quanto à instância, interna e externa; quanto aos objetivos, a tomada de decisão, o mérito e a construção coletiva.

A partir do conhecimento legal da Avaliação instituída pelo **CONAES**, através do **SINAES** que procederá a avaliação externa será realizada sob a orientação destes órgãos a auto avaliação, pela Comissão Própria de Avaliação - **CPA.**

Num primeiro momento foi constituída a **CPA**, contando com a participação de membros de toda a comunidade acadêmica que planejou e organizou com reflexão da realidade, cuidando dos interesses da

comunidade acadêmica dessa instituição, com o apoio de seus gestores e mantenedores, disponibilizando as informações necessárias ao processo de autoconhecimento.

A dinâmica de atuação se deu a partir das particularidades da instituição, conforme as necessidades e situações específicas. Para tanto a **CPA**, composta pelo representante da comunidade externa, do corpo técnico administrativo, por alunos e membros do corpo docente, adotaram uma dinâmica de trabalho que envolveu os seguimentos da instituição nas reflexões e apontamento de possíveis soluções, de modo flexível.

Foram utilizadas técnicas como reuniões, painéis de discussões, sessões de trabalho, preservando a distribuição de material escrito e/ou procedimentos que preservem o respeito a identidade dos participantes, num processo democrático, aberto a sugestões a respeito do processo de avaliação e da busca de soluções.

Vale ainda ressaltar que a avaliação institucional constitui-se um processo que permite participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática. Assim, a linha teórica-metodologica a ser escolhida e aplicada contribui de forma decisiva para os resultados positivos ou negativos de todo o processo. A base científica da investigação dá credibilidade aos dados coletados e possibilita uma análise fidedigna da realidade.

Na construção do Projeto de auto-avaliação a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú percebeu a oportunidade de a instituição exercitar um olhar para dentro de si mesma respeitando as individualidades, possibilidades e limites dos seus agentes educativos, evitando a competição e a classificação tão comum na avaliação meritocrática. Assim, a metodologia da investigação escolhida, prima pela reflexão e construção de uma nova realidade possível.

Desta forma, as ações metodológicas da avaliação Institucional da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú foram consubstanciadas nos seguintes critérios: a totalidade, a participação coletiva, o planejamento e acompanhamento.

Na visão de totalidade, a faculdade foi avaliada em todas as suas instâncias. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) serão os referenciais para a investigação. Na visão de reflexão-ação os citados Projetos foram e serão analisados e reconstruídos num processo contínuo.

Os instrumentos selecionados e aplicados, os debates, entrevistas foram analisados no todo, atendendo, assim, aos indicadores quantitativos e qualitativos.

A participação dos segmentos que compõem a instituição ocorreu de forma individual, mediante aplicação dos instrumentos de pesquisa, e de forma coletiva, nos momentos interativos e nos encontros. A adoção

desse critério proporcionou uma visão multidimensional, o que enriqueceu o processo e comprometeu a todos.

O planejamento e o acompanhamento foram as vertentes que asseguraram o princípio da continuidade na avaliação e não deixaram que o levantamento de dados e a análise dos mesmos fossem apenas informações frias. Desta forma, manteve-se a visão construtiva da avaliação, tendo sempre como metas a reconstrução das práticas institucionais a partir dos resultados. No âmbito externo, o critério do planejamento e acompanhamento contribuiu para os Sistemas de Ensino com a redefinição de políticas que venham a melhorar a educação superior.

Entende-se que, além dos critérios acima, fez-se necessário que:

- Houvesse a compreensão dos propósitos da avaliação por quem é avaliado;
- Fosse estabelecida uma boa comunicação entre o avaliador e o avaliado;
- Os instrumentos a serem aplicados foram selecionados de acordo com a dimensão a ser investigada;
- Houve clareza quanto às consequências reais dos resultados e utilização adequada destes no crescimento institucional.

Baseado no que foi estabelecido no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú avaliou:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

4. DESENVOLVIMENTO

Neste tópico do relatório serão analisadas todas as dimensões procurando-se apresentar, de forma concisa, a essência de cada relatório gerador, com as potencialidades e as fragilidades percebidas em cada dimensão. As considerações finais, entretanto, serão apresentadas de forma integrada permitindo uma visão mais ampla e abrangente da instituição, por se reconhecer que há uma teia que permeia todas as ações em um processo complexo e transversal como este, de auto-avaliação.

As ações planejadas e realizadas, os aspectos positivos (potencialidades) e os negativos (fragilidades) observadas no processo de auto-avaliação institucional, conjuntamente as sugestões de possíveis ações corretivas considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se apresentadas a seguir.

4.1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
AÇÕES PROGRAMADAS	▪ Avaliação Docente com os discentes. ▪ Avaliação Institucional com os discentes. ▪ Avaliação Institucional com os professores e técnicos administrativos.
AÇÕES REALIZADAS	▪ Avaliação Docente, do Curso e Institucional pelos discentes. ▪ Avaliação Institucional e do Curso pelos docentes ▪ Avaliação Institucional pelos técnicos administrativos ▪ Coleta de dados, processamento e análise das respostas. ▪ Encaminhamento de relatório com os resultados as Diretorias, Coordenações e demais setores.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
▪ Boa receptividade de todos no processo avaliativo. ▪ Docentes avaliados de forma positiva. ▪ Coordenação avaliada de forma positiva.	▪ Ausência da informatização do processo de coleta de dados das avaliações. ▪ Necessidade de pontos de melhoria na Infraestrutura.
AÇÕES PROPOSTAS	
▪ Melhorar o processo de auto-avaliação dos docentes, técnicos administrativos. ▪ Aprimorar os instrumentos de avaliação junto aos representantes da CPA. ▪ Fortalecer o papel da CPA na comunidade institucional.	

4.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MISSÃO E PDI	
AÇÕES PROGRAMADAS	▪ Divulgação da Missão e do PDI a comunidade institucional de forma direta.
AÇÕES REALIZADAS	▪ Divulgação da Missão da IES.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
▪ Conhecimento da importância do PPC.	▪ A comunidade institucional ainda não identifica com facilidade a importância do PDI.
AÇÕES PROPOSTAS	
▪ Melhorar a divulgação do PDI.	

RESPONSABILIDADE SOCIAL	
AÇÕES PROGRAMADAS	▪ Implantar atividades de Responsabilidade Social.
AÇÕES REALIZADAS	▪ Desenvolvimento de atividades voltadas à promoção da cidadania.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
▪ Interesse e participação dos discentes e docentes nas ações promovidas pela a IES.	▪ Necessidade de fortalecimento da temática aplicada transversalmente nas disciplinas.
AÇÕES PROPOSTAS	
▪ Trabalhar o tema de forma contínuo e sempre que possível transversalmente nas disciplinas.	

4.3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	
AÇÕES PROGRAMADAS	▪ Administração participativa de todos os setores da IES e da comunidade externa. ▪ Atualizar periodicamente e continuadamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com fundamento nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas demandas sociais, na evolução do conhecimento e em práticas pedagógicas contextualizadas.
AÇÕES REALIZADAS	▪ Elaboração de novos projetos que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
▪ Ampliação das ações de articulação entre ensino, pesquisa e extensão.	▪ Política informativa junto à comunidade externa ainda não é suficiente.
AÇÕES PROPOSTAS	
▪ Melhorar a divulgação da IES. ▪ Fortalecimento das ações entre ensino, pesquisa e extensão.	

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
AÇÕES PROGRAMADAS	▪ Ampliar a divulgação da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú.
AÇÕES REALIZADAS	▪ Melhoramento do Endomarketing. ▪ Realização de eventos aberto ao público.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
▪ Estabelecimento de vínculos com algumas empresas que apóiam as ações propostas pela a IES.	▪ A adesão da comunidade externa aos eventos da IES ainda é muito baixo.
AÇÕES PROPOSTAS	
▪ Fortalecimento de vínculos com empresas que apóiem as ações propostas pela a IES. ▪ Implantar um canal de comunicação externa (instituições, associações, alunos e empresas) para uma melhor interação dos diferentes segmentos da comunidade externa.	

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	
AÇÕES PROGRAMADAS	▪ Maior divulgação e atuação do Núcleo Psicopedagógico/Ouvidoria junto aos alunos. ▪ Fortalecimento do setor de estágio.
AÇÕES REALIZADAS	▪ Maior divulgação e atuação do Núcleo Psicopedagógico/Ouvidoria junto aos alunos. ▪ Reformulação do setor de estágio, bem como ampliação da oferta de vagas.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
▪ Ampliação da oferta de vagas de estágio. ▪ Atendimento diário da Coordenação de Curso aos discentes e docentes.	▪ Os manuais (Biblioteca, Laboratório, Atividades Complementares...) são pouco acessados pelos alunos.
AÇÕES PROPOSTAS	
▪ Ampliar o atendimento a alunos. ▪ Divulgar os manuais da IES e acesso aos mesmos.	

4.4. POLÍTICAS DE GESTÃO

POLÍTICAS DE PESSOAL	
AÇÕES PROGRAMADAS	▪ Divulgar o regimento e que o cumprimento dos mesmos seja por toda comunidade institucional.
AÇÕES REALIZADAS	▪ Incentivo à formação técnica/acadêmica aos servidores técnicos administrativos.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
▪ Docentes e técnicos qualificados e experientes.	▪ Políticas para participação de eventos por docentes e técnicos administrativos não está bem definida.
AÇÕES PROPOSTAS	
▪ Intensificar as ações e/ou atividades que atendam as políticas de desenvolvimento pessoal.	

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
AÇÕES PROGRAMADAS	▪ Desenvolver novas ações de valoração aos comportamentos das organizações.
AÇÕES REALIZADAS	▪ Reuniões entre Diretoria e Coordenações. ▪ Projetos para melhoria das condições de trabalho.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
▪ Adequação qualitativa e quantitativa do corpo técnico-administrativo e docente as formas de gerenciamento da instituição. ▪ Reuniões sistêmicas para alinhamento das necessidades demandadas.	▪ Necessidade de ampliação dos benefícios para os técnicos administrativos e docentes.
AÇÕES PROPOSTAS	
▪ Ampliar o desenvolvimento de atividades administrativas visando o fortalecimento dos processos da IES. ▪ Apresentar um projeto de novos benefícios para os técnicos administrativos e docentes.	

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
AÇÕES PROGRAMADAS	▪ Elaborar, implantar e operacionalizar cronogramas de rotinas de trabalho e fluxo de atividades.
AÇÕES REALIZADAS	▪ Aumento no número de vagas no PROUNI.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
▪ Ampliação no controle de gastos. ▪ Equipe com conhecimento relacionado a gastos e contingenciamento de recursos.	▪ Redução do número de alunos ingressos.
AÇÕES PROPOSTAS	
▪ Melhorar/fortalecer a divulgação a IES.	

4.5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

INFRAESTRUTURA FÍSICA	
AÇÕES PROGRAMADAS	▪ Implantar um sistema informatizado de catalogação, busca e acesso aos acervos bibliográficos.
AÇÕES REALIZADAS	▪ Melhoramento das rotinas de manutenção dos espaços de aula e do espaço social.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
▪ Salas de aula, salas de estudo e ambientação da biblioteca e instalações sanitárias adequadas e bem avaliadas pelos respondentes. ▪ Ampliação do uso das tecnologias para melhoramento das rotinas acadêmica e administrativa.	▪ A Segurança próxima a Faculdade precisa ser reforçada.
AÇÕES PROPOSTAS	
▪ Melhorar a utilização dos espaços sociais da IES.	

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o caráter transformador da avaliação, enfatiza-se a idéia de que a avaliação institucional pode conduzir a instituição a construir a integração entre as suas partes, isto é, entre os vários setores/áreas que a compõem. Portanto, trata-se de um processo contínuo e permanente de compreensão, de transformação e de construção, sempre inacabado, como deve ser a própria avaliação institucional.

Estas foram premissas que a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú expôs ao apresentar o relatório de Auto-Avaliação, entendendo que o caráter de continuidade do processo e o de participação de todos os atores envolvidos constitui princípio fundamental do seu Processo de Auto-Avaliação Institucional.